

FIGURAÇÃO DO CONSUMO TURÍSTICO DE BROTAS: CONVERGÊNCIAS ENTRE
DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO E UM DESCONTROLE CONTROLADO DAS EMOÇÕES

Gustavo Elias Zaniol
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
gustavoeliaszaniol@gmail.com

Andre Felipe Caregnato
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
andrefc82@hotmail.com

Fernando Renato Cavichioli
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
cavicca@hotmail.com

Subárea Temática: (6) Marketing e comportamentos de consumo no esporte
Modalidade de apresentação no evento: Comunicação Oral

Introdução e objetivo(s): O turismo vem se tornando a atividade econômica mais relevante do município de Brotas, em São Paulo, responsável por cerca de 25% dos empregos diretos do município, com carteira assinada, além dos temporários e indiretos. A proposta desse trabalho se estabeleceu em discutir o desenvolvimento orçamentário financeiro das atividades físicas de lazer do município de Brotas, localizado no estado de São Paulo, entre os anos de 2014 e 2018, a partir de uma análise Figuracional. **Métodos:** Para a coleta de dados foram utilizadas fontes de sentido amplo, como portais especializados e sites governamentais, sendo o recorte temporal estabelecido a partir do reconhecimento de Brotas à categoria de Estância Turística, também por estarem disponibilizadas a partir de 2014 informações no Portal de Transparência Municipal sobre as receitas orçamentárias turísticas mensais do município até o final do ano de 2018. A Teoria Figuracional proposta por Norbert Elias foi utilizada como um possível indicador de análise. **Resultados e Discussão:** A posição dos grupos sociais no contexto brasileiro, convergente ao sistema global de cadeia de interdependências, que modificam formas de comportamento a partir de coações externas e auto coações, constituem, além da necessidade de sentir emoções, determinadas atividades de lazer que correspondam com o Processo Civilizador. **Conclusões ou Considerações Finais:** O desenvolvimento orçamentário financeiro das atividades físicas de lazer do Município de Brotas,

majoritariamente de aventura na natureza, como controle positivo de emoções, a partir de um descontrole controlado, pode estar relacionado a uma nova lógica de civilidade.

Palavras-chave: atividades físicas de aventura na natureza (AFAN); lazer; políticas públicas; teoria figuracional; turismo.

Referências

Cheluchinhak, A. B., & Cavichioli, F. R. (2010). A teoria da classe ociosa: o que nos diz Veblen sobre natureza e comportamento humano, consumo, esporte e lazer. *LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 13(1).

Elias, N. (1994). *O processo civilizador, volume 1: uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

Elias, N., Dunning, E., & e Silva, M. M. A. (1992). *A busca da excitação*.

Elias, N. (1993). *O processo civilizador 2* (Vol. 2). Zahar.

G1. (2019). *Número de atividades turísticas em Brotas cresce 13,8% em 2018*. Disponível em: <https://.g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/02/05/numero-de-turistas-em-brotas-cresce-138-em-2018.ghtml>. (Acesso em: 15 de mar. 2019).